Se o PTB não tiver candidato proprio terá que fazer acordo com outros partidos---

"Não tenho compromissos nem ajuste de contas com ninguém" --afirma o sen. Vargas

Conferenciaram sabado na Estancia de Santos Reis em torno da questão sucessoria o sr. Getulio Vargas e o vice-presidente da Republica, sr. Nereu Ramos

PORTO ALEGRE, 14 (Meridional) — Cumprindo mais uma etapa do chamado trabalho de sondagem dos partidos politicos para o encontro de uma solução feliz e harmonica do problema sucessório, o sr. Nereu Ramos vôou, para Santos Reis, viajou desacompanhado dos chefes pessedistas, seguindo, apenas, no aparelho, o deputado trabalhista João Goulart e jornalistas.

Aguardando o encontro dos srs. Nereu Ramos e Getulio Vargas, achavam-se em Santos Reis o deputado Nunes Campos, o sr. Artur Caetano e jornalistas de Pôrto Alegre. E Santos Reis, que voltou a centralizar a atenção politica nacional, com a continua chegada, ali, de politicos de todos os partidos, teve sabado seu aeroporto fazendo séria concorrencia ao de Pôrto Alegre, pois a todo o instante sobrevoavam a Meca do queremismo aparelhos de todas as procedencias, que transportavam elementos desejosos de assistir ao encontro.

SEM MUITO SEGREDO

Cerca das 9,30 horas, o "Douglas" atingiu o campo da fazenda, de onde veio, em seguida, o camionete da estancia a fim de transportar o sr. Nereu Ramos para o Solar Vargas. A' chegada do veiculo, os senhores Getulio e Protasio Vargas foram ao encontro do vice-presidente da República, trocando-se abraços de boas-vindas.

Pouco depois de terem posado para os fotografos, os srs. Nereu Ramos e Getulio Vargas se recolheram a salas reservadas, permanecendo em conferencia cerca de duas horas.

E' curioso assinalar um fato que passou despercebido da maioria dos presentes. E é que, quando do encontro do sr. Getulio Vargas com o sr. Cirlos Rosa, a conferencia foi cercada do mais absoluto sigilo. Hoje, esta precaução não foi tomada, pois os jornalistas que ficaram no salão de inverno, ao lado da sala da conferencia, poderiam ter ouvido toda a palestra, desde que... principalmente o sr. Nereu Ramos falava livremente, em tom natural, sem receio que suas palavras fossem ouvidas pelos que se encontravam na peça ao lado.

Cerca das 11,30 horas, os srs. Getulio Vargas e Nereu Ramos surgiram sorridentes, dando por finda a primeira parte das conversações. Dizemos a primeira parte porque, antes do regresso, os srs. Getulio Vargas, Nereu Ramos e Protasio Vargas palestraram a sombra de um dos arvoredos da fazenda e depois apenas os srs. Getulio Vargas e Nereu voltaram a conferenciar cerca de meia hora.

Terminadas as conversações, o sr. Nereu Ramos declarou o seguinte:

— "Vim simplesmente visitar meu prezado amigo senador Getulio Vargas e com ele conversar sobre a situação politica do país, no desempenho da incumbencia que me outorgou o Conselho Nacional do PSD. Essa incumbencia é no sentido de prosseguir no entendimento com os demais partidos registrados, para a solução harmoniosa do problema da sucessão presidencial. Analisámos em comum a situação politica do país e combinamos continuar, em outras oportunidades, as conversações iniciadas em nome do PSD pelo sr. Cilon Braga.

Fizemos um exame preliminar da situação politica nacional para, de acordo com o seu desenvolvimento, nele prosseguirmos em outra oportunidade".

Falando, pouco depois, exclusivamente aos jornalistas dos "Diarios Associados", o sr. Nereu Ramos acrescentou:

O SR. NEREU RAMOS DESPISTA

— "Posso dizer que este encontro preliminar decorreu sob as melhores perspectivas, encarando, por isso mesmo, a possibilidade de um amplo entendimento visando à solução harmonica da questão sucessoria. Aliás, devo frisar que, quando me dirigi para cá, o fiz cheio de otimismo, com referencia ao resultado de minha missão. E' velho que tenho que enfrentar qualquer situação. Quem, ao empreender qualquer coisa, já se mostra desesperançado, tem meia batalha perdida. Agora, "estou assuntando", como diz o velho ditado de minha terra.

Pouco depois, foram os jornalistas convocados pelo sr. Getulio Vargas para uma entrevista coletiva em torno de uma "mesa quadrada", à sombra dos laranjais queremistas.

Interrompendo, a cada momento, suas declarações com a sua gargalhada caracteristica, disse o sr. Getulio Vargas:

VARGAS: NENHUM COMPROMISSO

— "Quero declarar aos srs. que até o presente momento tenho sido simples espectador da situação politica nacional, com relação ao problema sucessorio.

Não sou ator, sou espectador. Não tenho compromissos com partidos, nem incompatibilidades, nem ajustes de contas com ninguem. Recebo aqui jornalistas que vem conversar comigo, aos quais tenho feito algumas declarações. Mas tem sido muita coisa que realmente não foi declarado por mim em entrevista ou coisa para ser publicada. Algumas sairam como informações dadas por terceiros, ouvidas como ouvidas na intimidade. E' claro que repudio essas entrevistas. Só posso aceitar aquilo que foi por mim declarado para ser publicado. O restante não! Escrevo por conta de quem publicou".

E depois de uma breve pausa:

"Tenho a declarar mais o seguinte: veem aqui procurar-me politicos de varias facções, delegados ou não de partidos politicos. Eu, porem, não posso mencionar-lhes os nomes, por que é preciso deles, não nos. Só esses politicos virão dizer que estiveram aqui. Eu não direi, como tambem não poderei revelar as palestras que tiveram comigo, mesmo as daqueles que vieram publicamente, pois os recebo como meus hospedes e aquilo que me declararam foi como se o tivesse feito ao confissionario."

Lembrou então, um dos jornalistas presentes que o sr. Getulio Vargas fora designado por um jornal do Rio como sendo herói da sucessão indagando, em face de suas palavras, se tinha a dupla personalidade, isto é' se era noiva e sacerdote.

O sr. Getulio Vargas explodiu numa gostosa gargalhada e confirmou a hipotese do jornalista. Depois, interrogado se pretendia ir ao Rio, declarou:

"O panorama politico está muito confuso e não vejo como minha ida ao Rio possa contribuir para dissipar essa confusão".

Instado para prognosticar

(Continua na ultima pagina)

EDIÇÃO DE HOJE
PREÇO — Cr.$ 0,80

O RECRUTA BAIANO

REPORTER — V. excia. quer um candidato militar para garantir a retaguarda?

MANGABEIRA — Não. E' para me garantir a vice-presidencia...

(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela AGENCIA MERIDIONAL)

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Segunda-feira, 14 de novembro de 1949 — Nº 2.050

Sensacionais modificações nos quadros politicos

Será substituido o lider da maioria — O sr. Souza Costa o novo porta-voz do Governo na Camara dos Deputados — Dutra arma-se para a sucessão

RIO, 14 (Meridional) — As negações politicas do senhor Nereu Ramos, tentando arrastar os seus correligionarios em sua aventura contra o presidente da Republica, obrigaram ao gal. Dutra a assumir uma atitude de auto defesa. Assim é que o sr. Acurcio Terros, segundo revelou ao reporter fonte das mais autorizadas, não mais será o lider do governo na convocação extraordinaria do Congresso.

Na verdade, o representante fluminense, temendo definir-se politicamente, tem realizado um trabalho dubio, que lhe quebra a autoridade de lider e porta-voz do governo federal na Camara dos Deputados.

O NOVO LIDER DA MAIORIA

Será o sr. Sousa Costa, representante do Rio Grande do Sul, o novo condutor da maioria. Essa atitude será tomada pelos amigos do PSD (que constituem a maioria dos pessedistas), de acordo com o desejo do chefe do governo, O sr. Souza Costa, homem de prestigio entre os seus pares, está inteiramente identificado com a politica do presidente da Republica, podendo, nos futuros debates sobre o problema politico definir a posição do presidente com muito mais autoridade do que o senhor Acurcio Torres, ao mesmo tempo que apressar as medidas legislativas solicitadas pelo Executivo, no ultimo ano da administração Dutra, coisa relegada a plano secundario na lideraça Acurcio Torres.

OUTRAS MODIFICAÇÕES

Apurou tambem o reporter que outras modificações nos postos chaves da vida politica nacional serão feitas. Com isso, o presidente da Republica deseja cercar-se apenas de elementos perfeitamente identificados com a sua orientação politica que é a colocação do problema da sucessão presidencial em um plano superior.

NOVO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Com a eleição do sr. Souza Costa para lider da maioria, deverá ser eleito presidente da Comissão de Finanças o sr. Horacio Lafer, seu atual vice-presidente e relator, sob a liderança do deputado gaucho, serão aceleradas as votações e discussões das medidas legislativas pedidas em mensagens pelo governo, cuja falta está dificultando a ação do executivo no programa administrativo a que se tracou o presidente da Republica. O sr. Acurcio Terres, nos três anos de liderança, apenas se preocupou em agradar a todos se esquecendo de que a função de lider requer inteira solidariedade ao chefe do governo, não bastando, tão somente, defender com frases sem contendo, os elementos do governo, quando atacados em plenario. O andamento dos trabalhos parlamentares depende exclusivamente do lider da maioria e isso o sr. Acurcio Torres não o fez. Essas, na verdade, são as razões que levam o presidente Dutra e os seus correligionarios a substituir o atual lider da maioria.

Ajuste de pagamentos entre o Brasil e Japão

Resposta do ministro das Relações Exteriores á Associação Comercial de S. Paulo — Festa dançante no Aero Clube no dia 3 de dezembro

RIO, 14 (Meridional) — O ministro Raul Fernandes, em telemercial de S. Paulo, esclareceu os passos dados pelo governo para um ajuste entre o Brasil e Japão, para o pagamento de pagamentos. De acordo com o telegrama do ministro, o Banco do Brasil ultimou o ajuste a 2 de junho ultimo, tendo sido o Japão representado por autoridades credenciadas pelo Supremo Comando das Forças Aliadas. Esse convenio de pagamento, que dará inicio ao recebimento de um credito, pelo Banco do Brasil, de uma conta corrente em favor do estabelecimento de credito a ser designado pelo Comando das Nações Aliadas, devendo essa conta ser alimentada pelo resultado das exportações japonesas para o nosso país. Por sua vez, os saldos apurados poderão ser utilizados na abertura de creditos para importação do Japão, de mercadorias do Brasil. Desse modo, para que os brasileiros se beneficiem com o ajuste, necessario se torna que primeiro o Japão exporte para o Brasil, de forma a alimentar a sua conta corrente, cujos saldos serão utilizados no pagamento das exportações brasileiras.

Matou o amigo e queimou o cadaver

Ossos humanos foram encontrados espalhados no braseiro — preso, o criminoso — confessou o delito —

S. PAULO, 14 (Meridional) — Comunicam de Assaí João Antonio Adriano e Marcelo Ferreira, ambos lavradores, residentes no local conhecido por Saltinho, desaviaram-se no dia 29 ultimo, por motivos desconhecidos, tendo o primeiro, em dado momento, vibrado violento golpe em seu antagonista, com uma cavadeira, ocasionando-lhe morte imediata. Cometido o crime, João Antonio Adriano arrastou o cadaver para um local ermo, ocultando-o numa enorme cadeira, a qual ateou fogo.

Somente na manhã do dia seguinte e que inumeros curiosos deram conta do tragico ocorrido, encontrando em meio ao enorme brasieiro ossos humanos espalhados á volta.

PRESO QUANDO FUGIA

Levado o fato ao conhecimento da autoridade policial desta cidade, imediatamente se dirigiu ao local do crime mandando proceder ao levantamento da ossada, determinando, a seguir, ao cabo do destacamento e aos soldados Albino para que procedessem diligencias para captura de João Antonio Adriano, sob quem recaiam suspeitas da prática do hediondo crime.

Os milicianos, orientados pela autoridade policial, conseguiram efetuar a prisão do criminoso em Jataí, quando ele por ali passava, em fuga.

CONFESSOU

Preso, confessou a prática do crime. Feita a reconstituição, os autos serão remetidos ao juiz de Direito com o pedido de prisão preventiva do acusado.

João Antonio Adriano e Marcilio Ferreira viviam constantemente juntos e habitavam o mesmo rancho tosco.

Sapos e peles de raposa

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 12 (Pelo telefone) — Lembrando a candidatura Dutra, em 1945, tem dito a sua necessidade como de uma reconciliação entre os democratas, pelo menos de uma trégua partidaria. No Brasil, o ideal seria que os democratas fossem, não só, os defensores, em sintese, dos direitos do homem, se unissem num único partido. Assim facilitava-se a tarefa da luta contra os extremistas da esquerda e da direita. Juan Perón e Odria se acham ali bem proximos, um no Atlantico austral e outro no Pacifico meridional, deste lado. Ministerio, para exercer de ponto e consideração os democratas dos outros países latino americanos, além de oferecer-lhes um aviso previo, para as consequencias imediatas das suas dissenções intestinas.

O que o Brasil comportava depois das eleições de 1945, era uma frente democratica, elaborada dentro de uma saida de natureza partidaria. Nada mais de PSD nem de UDN ou muito menos de PR. Se a nossa pobre democracia fosse dada possuir um genio criador, ao instinto de conservação como à clarividencia desse genio, houvera acudido, após a queda do Estado novo, a urgencia inadiavel da formação de um bloco republicano democratico em defesa das instituições livres. Cameteram os amigos do brigadeiro Eduardo Gomes o grave erro de não haverem abandonado, imediatamente após a "debacle" do ditador, a candidatura do valoroso soldado, que com um "mordam" tão agressivo desembarcara, a bem dizer, desde dezembro de 1944, na costa nomeada do Estado Novo. A linha Todi da ditadura quem a quebrou foi indubitavelmente o denodado comandante do "Corvedor da Vitoria". Mas a missão do brigadeiro estava selada com o baque de pau mulato da ditadura, no meio da floresta de balaneias que o cercava. A manutenção da candidatura do brigadeiro, em seguida ao fim do Estado ditatorial, determinaria o choque entre udenistas e pessedistas. Esses, para lutar, se viram coagidos a buscar o apoio dos totalitarios, seus adversarios da vespera. Não foi possivel retirar as duas candidaturas militares ou amalgama-las numa só.

Quis porem, a fortuna que o candidato vitorioso trouxesse para o poder qualidades de "complesse" e largueza de desprendimento para fazer como governante aquilo que não pudera alcançar como candidato. Registrara a historia como um fenomeno providencial de espirito de assimilação politica, a obra de composição das forças democraticas, executada nestes tres anos pelo general Dutra. Tendo que extrair uma paz quinta-coluna udenista-novista, dentro do seu partido, ele compreendeu com uma lucidez, talvez sem exemplo nos anais politicos contemporaneos, de reforma, nesta terra que o remedio para fortalecer as instituições recem-restauradas, era unir num bloco de governo os republicanos de todos os matizes. Firme nesta resolução, realizou-a com um mixto de obstinação insistinante e de grandeza d'alma. Foi-lhe preciso enfrentar uma dupla ofensiva: a dos correligionarios, que, illusões, queriam o poder e todos os seus frutos para eles, e a de muitos adversarios udenistas que não tinham atitude para elevar-se ao amadurecimento civico desinteressado, em que se situava o primeiro magistrado, para defender a vida do regime representativo.

Seja como for, a estrutura inter-partidaria resistiu até agora. E resistiu graças à infinita paciencia e aos dons de humildade franciscana do general Dutra para suportar impertinencias e impostoras até de badamecos irresponsaveis dos tres partidos da fusão. Mas o trabalho que já está bem começado, reclama decisiva vez, do lado dos liberais udenistas, aquela mesma boa vontade e aquele mesmo patriotismo com que o presidente absorveu no seu governo os ministros das facções que o combateram nas urnas. Assim como o presidente, por amor às instituições livres, assimilou tres ministros da oposição é convocada a assimilar um candidato à presidencia, inspirada que se vê essa escolha nos mesmos moveis impessoais que norteiam faz um trienio, a conduta do chefe supremo da Nação.

Os "frondeurs" infantis da UDN podem ser arrasados com um só raciocinio: tem eles elementos para eleger um candidato? Se não os têm, precisam de alianças. Com quem fariam estas alianças? Com os estadonovistas, adversarios impenitentes dos liberais- democraticos? Pode ser o sr. Ademar de Barros se candidatará de qualquer forma, só lhes resta como contribuição eleitoral com quem negociar, Santos Reis. Mas a que preço Santos Reis se comprometeria a ajudá-la a candidatura do brigadeiro. E por que outro preço nos iria esse auxilio? Pelo pagarão o brigadeiro uma sua aliança para fins eleitorais imediatistas, com o antigo ditador?

Quando a UDN se alia ao PSD para recompor um ministerio ou fazer a chapa da sucessão presidencial, ela pode desmembrar o seu corpo, mas nem por isto estara entregando a sua alma. Agora, aliando-se a Santos Reis, o que ela faz é entregar a alma ao diabo. E ha dentro da UDN quem não veja sombra de uma crise moral na aliança espuria dos golpistas de 1937 com os soldados do legionario capitão da epopeia das areias brancas de Copacabana, nos idos de 1922.

Se a UDN deseja assumir um papel construtivo, na jornada da sucessão, a sua rota se acha traçada. Ela terá que fortalecer a coligação democratica, justo para fortalecer a democracia-liberal em face do front popular das esquerdas, que ai está à vista. Os inocentes que querem meter o brigadeiro na pele do leão e fazê-lo berrar, olvidam que é mais sabio pô-lo na pele da raposa, que veste o artista Gaspar Dutra e levá-lo a negociar. A pele do leão no brigadeiro é uma peça histórica, de mais de um quarto de seculo, quando ele era menino e turbulento. Hoje Eduardo Gomes é uma rija coluna da ordem e da legalidade.

Demais um homem dissimulou e até apagou um seu triunfo, como o general Dutra quando, vitorioso, disse ao adversario: — "Eu não quero nem posso governar sorrindo. Venham vocês da UDN e do PR pensar as feridas do regime junto comigo".

Se o nosso objetivo consiste em defender a democracia, o caminho é uma candidatura negociada entre os democratas liberais que, somados, lutando-ombro a ombro, têm todas as chances para vencer. Estarão-se o mercado de peles de leões, tigres e herois. Querem-os são sedosas peles de raposa, e rijos estomagos para comer sapos de todos os tamanhos. O brigadeiro, trocando de pele, é uma novidade indispensavel ao futuro da democracia nacional. A sucessão de 1950 ou é de circo, ou vira tourada, com alguns "espadas" dinamicos na praça. O ambaixador Góis Monteiro, por exemplo, já passeia de capa, olhando a arena, para ver quem se atreve a ir ocupa-la.

LEIAM A REVISTA "O CRUZEIRO"

Situação em S. Paulo

VOLTARA' AS SUAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS

SÃO PAULO, 14 (Meridional) — Estamos autorizados a informar que o sr. Caio Dias Batista na proxima sexta-feira retornará às suas atividades profissionais, abandonando de vez as lides politicas. Podemos adiantar ainda que o sr. Caio Dias Batista daqui em diante manter-se-á em total afastamento nos que tange às atividades politicas, dedicando-se tão só aos misteres especificos de sua profissão.

DESLIGOU-SE DO PSP O SR. SALOMÃO JORGE

SÃO PAULO, 14 (Meridional) — Na sessão de ontem da Asembleia Legislativa, da tribuna o deputado Salomão Jorge declarou que se desligava do PSP, abandonando sua bancada na Assembleia inteiramente solidario com a atitude assumida pelo sr. Caio Dias Batista.

DESLIGARAM-SE DO PSP.

SÃO PAULO, 14 (Meridional) — Quatro deputados falaram na Assembleia Estadual, anunciando seu desligamento do Partido Social Progressista. Foram eles o proprio lider da bancada, sr. Salomão Jorge e mais os srs. Pinheiro Junior, Henrique Richetti e Deolindo Davila.

PARA A ESCOLHA DO TITULAR DA PASTA DA AGRICULTURA

SÃO PAULO, 14 (Meridional) — Um prócer governista chegado do interior, informou-nos que os entendimentos entre o sr. Ademar de Barros e a Federação das Associações Rurais, com o objetivo de escolher entre seus diretores, o titular da pasta da Agricultura, acabam de sofrer alguma retração, em face dos ultimos sucessos havidos nas hostes situacionistas.

Inaugurada a Maternidade de Almeida Castro

Acaba de ser inaugurada em Mossoró, neste Estado, a Maternidade "Almeida Castro", antiga aspiração dos mossoroenses e que obedece à direção do medico Maltez Fernandes. Aos serviços da Maternidade foram anexados as tarefas do Lactario D. Jaime Camara tambem daquela cidade. A inauguração teve caracter festivo e muito prestigiado recebemos comunicação da posse do diretor da instituição.

Atropelados por um avião

RIO, 14 (Meridional) — Dois homens dentro de um caminhão foram atropelados por um avião. O acidente ocorreu ontem em Filar, na estrada E'o-Petropolis. Um caminhão carregado de lenha ali se encontrava, quando o avião fazendo, em vôo rasteiro, o trem de aterrissagem bateu na carroceria, atingindo 2 homens e arrancando toras de lenha, enquanto uma das rodas do avião ficava entre a carga. O proprio avião foi cair num pantano, algumas centenas de metros adiante.

Pertencia o avião ao Aero Clube do Brasil e segundo parece, estava tentando realizar uma aterrissagem forçada na estrada. Tanto seus dois tripulantes, quanto os dois atropelados, sofreram ferimentos ligeiros, retirando-se do hospital depois de medicados.

Revela-se agora um encontro Ademar-Getulio no dia de finados

O silencio do senador gaucho parece confirmar a noticia divulgada pelo "Correio do Povo" de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 (Meridional) —Os srs. Ademar de Barros e Getulio Vargas, conferenciaram demoradamente em Santos Reis no dia de Finados, segundo noticia o "Correio do Povo" de Porto Alegre. "Podemos confirmar o encontro Getulio-Ademar", diz o matutino. "Efetivamente, no dia 2 do corrente aterrava na granja São Vicente, de propriedade do deputado João Goulart, rossante Douglas, trazendo em seu bordo varios tripulantes e apenas dois passageiros: o governador Ademar de Barros e aquele jovem parlamentar trabalhista. Ademar naquele dia encontrava-se pescando na estação de Cachoeira dos Indios, no norte do Estado de São Vicente, que fica a poucos minutos de Santos Reis, o sr. Ademar de Barros visitou nesta ultima fazenda o sr. Getulio Vargas com ele palestrando na madrugada do dia 3. Nessa mesma data, conferenciou Ademar com o sr. Nereu Ramos menos de 24 horas portanto deter trocado ideias com Getulio.

Acrescenta o matutito pretender o ditado de que quem cala consente e o proprio Getulio confirmou com seu silencio o encontro, pois quando interrogado sobre o que versara a palestra com Ademar, Getulio visivelmente embaraçado sorriu e disse: "Não falemos nisto. Não posso revelar que me visita".

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL MUTILADO